

Artigo base: Coelho, Vera Schattan P. e Greve, Jane. As Organizações Sociais de Saúde e o Desempenho do SUS: Um Estudo sobre a Atenção Básica em São Paulo* * Este artigo apresenta resultados do projeto “Equidade e Contratualização de Serviços no SUS” financiado com recursos da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (Fapesp), processos Fapesp 2011/20641-5 e Fapesp 2013/07616-7. 2016, v. 59, n. 3 [Acessado 13 Abril 2022] , pp. 867-901. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/00115258201694>>. ISSN 1678-4588.

Discente: Samantha Valencio
Disciplina: PSP 55003 Aula 2

A partir dos dados e modelo de análise é possível identificar que a pergunta avaliativa geral é: a contratação indireta contribuiu para a melhoria nas condições de saúde?

São levantadas quatro hipóteses, duas com relação às condições prévias que levam a decisão sobre o modelo de contratação e dois relativos aos resultados da implementação do modelo de contratação que afetam diretamente a população. As duas hipóteses relativas a condição prévia apoiam-se nas avaliações qualitativas, uma usando também as análises quantitativas. As hipóteses relativas a resultados da implementação consideram os dados da análises quantitativas.

Etapa qualitativa é configurada em 2012 e aplicada nos anos de 2013 e 2014, a partir da seleção inicial de 27 municípios de porte médio do Estado (aqueles com população entre 250 mil e 800 mil habitantes), foram destacados quatro - Embu das Artes, Suzano, Mogi das Cruzes e São Bernardo do Campo - que apresentaram alta proporção de contratação indireta, ou seja, 10% ou mais dos profissionais da atenção básica (AB) contratados por OSSs. Foram excluídos municípios com menos de 5 mil habitantes e o município de São Paulo. A boa vontade dos gestores em autorizar o estudo foi considerada.

O histórico e a dinâmica da contratação indireta em cada um dos quatro municípios foram levantados através de pesquisa documental, visitas a campo e 103 entrevistas semiestruturadas com os atores-chave dos governos municipais, OSSs parceiras, funcionários das unidades básicas e conselheiros de saúde.

As informações coletadas foram dispostas em quatro eixos: capacidade administrativa; controle social; caracterização da OSS; e ciclo de planejamento, monitoramento e avaliação.

Na etapa quantitativa foram avaliados os indicadores: número de consultas médicas na atenção básica por usuário SUS; proporção de nascidos vivos que realizaram sete ou mais consultas de pré-natal; proporção de internações por causas sensíveis à atenção básica; taxa de mortalidade infantil, e gasto municipal por usuário SUS/ano na atenção básica.

Que serviram tanto para identificar condições prévias para a decisão pela contratação indireta como o impacto da contratação indireta na atenção básica nos 645 municípios do estado de São Paulo.

Os dados coletados a partir das informações das secretarias municipais e do DATASUS foram analisados a partir do método da diferença-em-diferenças. A metodologia permite comparar as mudanças, no tempo a partir de um evento exógeno, como uma mudança de política de governo, criando um grupo de controle antes da mudança, um grupo de controle depois da mudança, o grupo de tratamento antes da mudança e o grupo de tratamento depois da mudança.

Os indicadores foram avaliados nos períodos de 2001-2012, com os resultados da implementação concentrados no período 2008-2012.

A identificação das contratações indiretas usou a base do Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES) do período 2009 - 2012.

Foi usado ainda o modelo Probit simples para avaliar: fatores que pesam na decisão de contratar e a questão da endogeneidade, incluindo variáveis defasadas – i.e., dados de 2010 – e variáveis que medem mudanças de 2007 a 2010.

Os autores ressaltam que todos os modelos foram testados usando pré-observações de 2002 em vez de 2004.

Os resultados respondem às hipóteses iniciais do estudo.

Não foi possível acessar o modelo qualitativo utilizado, de forma que fizeram falta mais informações sobre a seleção por eixos e seus resultados.